



REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se
Publique - se
O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República

Como é do conhecimento público, o contrato de venda da ANA ao grupo empresarial francês Vinci foi assinado a 21 de Fevereiro de 2013. Na ocasião, o Sr. Ministro das Finanças afirmou que o dossier da venda dos 20% da participação do Governo Regional no capital da ANAM, empresa que gere o Aeroporto da Madeira e que tinha, como restantes parceiros, a Ana (70% do capital social) e o Estado (10% do capital social) estava fechado. As afirmações foram posteriormente desmentidas pela Sra. Secretária Regional do Turismo, que revelou não estarem ainda fechadas as negociações entre a Região, o Estado e o grupo francês.

Recordamos igualmente que o Aeroporto é vital para a Região, não só porque permite a mobilidade dos cidadãos, mas também porque constitui porta de entrada para a esmagadora maioria dos nossos visitantes, sendo o turismo absolutamente fundamental para a economia da Madeira e do Porto Santo.

A importância do assunto em questão só reforça a posição do CDS-PP: - é fundamental haver transparência, é fundamental que os cidadãos, através da Assembleia Legislativa da Madeira, tomem conhecimento do estado atual das negociações.

Assim:

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alínea d) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, cujo n.º 3 fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

Nesse sentido, em nome da transparência que deve pautar a ação política e no âmbito das competências estatutárias e regimentais O(a)s Deputado(a)s do CDS-PP, abaixo-assinados,

vêm por este meio requerer ao Ministro da Economia e do Emprego, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, a seguinte informação:

- Em que estado se encontram as negociações para a venda da participação da Região no capital da ANAM?

- Sabendo-se que a entrada da Vinci na gestão do Aeroporto da Madeira significará uma baixa das taxas aeroportuárias, taxas essas que, como também é reconhecido, penalizam atualmente os residentes e os visitantes, para quando se espera a conclusão do negocio e quando podem os Madeirenses e visitantes usufruírem de taxas mais baixas?

- Sabendo-se que as pistas dos Aeroportos da Madeira e do Porto Santo necessitam de obras de manutenção, que garantam a segurança dos passageiros, para quando se podem esperar essas obras e quem as custeará?

Palácio de São Bento, quarta-feira, 27 de Fevereiro de 2013

Deputado(a)s

RUI BARRETO(CDS-PP)